



SANTA CASA
MISERICORDIA
SILVES

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025



De acordo com o disposto no Art.º 29º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Silves vimos apresentar o Relatório e Contas do exercício do ano de 2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Revisor Oficial de Contas.

1 – RESUMO DA ATIVIDADE REALIZADA.

No ano de 2025, a Instituição continuou a atividade evidenciada nos últimos anos, sendo de realçar os seguintes aspetos:

- a) Estabilização do número de vagas em ERPI, para um total de 83 utentes, resultante da reorganização das duas estruturas numa só com as devidas adaptações para o cumprimento das normas regulamentares.
- b) Melhoria das frequências nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, cumprindo com os acordos de cooperação.
- c) Na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Silves, com capacidade para 20 camas, a ocupação anual rondou os 100,00%.
- d) Diminuição do número de crianças na valência de Jardim de Infância.
- e) Fecho do Clube das Artes em Setembro de 2025.
- f) Mantivemos o protocolo do RSI.
- g) Gestão do Projeto Bairro é Meu, promovido pelo Município de Silves.

Cumprindo com estes considerandos obteve-se um total global de ganhos de **3.656.259,51€**, que representa um **acréscimo de 297.104,09€, (8,84%)**, relativamente ao ano anterior se não considerarmos o valor da alienação do terreno ocorrida em 2024.

Uma vez que a Comissão de Normalização Contabilística, através do seu parecer datado de 31.10.2023, alterou a natureza dos rendimentos obtidos pagos pelo Estado, pelo que no quadro abaixo, identifica-se os rendimentos obtidos pelas prestações de serviços pagas pelos utentes e seus familiares, discriminadas pelas valências, já com as novas normas contabilísticas.

Ano dos rendimentos	ERPI Adelaide M. Vieira	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	U.C.C. Longa Duração e Manutenção	Creche + Jardim de Infância
2025	1.593.722,20 €	149.223,56 €	473.089,76 €	637.762,50 €	690.496,48 €
2024	1.356.744,44 €	119.520,82€	425.920,59 €	642.943,01 €	556.563,79 €
2023	1.252.106,94 €	86.779,82 €	368.526,90 €	564.455,20 €	581.260,09 €
Var 25/24	+ 17,47%	+ 24,85%	+ 11,07%	- 0,80%	+24,06%

Em resumo verifica-se :

- a) Na valência Erpi um acréscimo de **17,47%**, **(236.977,76€)** justificado pelos aumentos das pensões dos nossos utentes, dos complementos de incapacidade e demência associados, bem como por via da atualização do valor por utente pago pelo Instituto de Segurança social.
- b) Na valência do Centro de Dia um acréscimo de **24,85%**, **(29.702,74€)** em resultado do dinamismo e regresso à rotina diária dos utentes e da atualização do valor por utente pago pelo Instituto de Segurança social.
- c) O Apoio domiciliário continuou a crescer, em **11,07%**, **(47.169,17€)**, também beneficiando da entrada de novos utentes com mais serviços e capacidade financeira, bem como por via da atualização do valor por utente pago pelo Instituto de Segurança social.
- d) Relativamente á valência da UCC as comparações são sempre difíceis, pois pelo número de entradas e saídas os rendimentos alteram-se, tendo ainda se assistido a uma diminuição dos valores gerados diretamente pelos seus utilizadores, fruto de rendimentos per capita inferiores.
- e) Já no que se refere à Infância e Juventude, a introdução do regime da gratuidade em creche levou a que a receita gerada foi superior a anos transatos em virtude da total ocupação e pelo valor atribuído ser superior ás participações que os familiares antes pagavam. Já no que se refere ao jardim de infância assiste-se a uma redução quer de crianças quer dos correspondentes rendimentos, que nos causam alguma preocupação para se atingir a lotação das salas. Contudo a nível geral do Cantinho dos avós assiste-se a um aumento de rendimentos de **24,06%** **(133.932,69€)**

Na análise comparativa com o Orçamento, e não considerando a alienação dos terrenos, verifica-se um desvio global de **4,67%**, no lado dos rendimentos (+163.279,51€) e de **+3.45 %** no lado dos gastos (+120.590,73€), não sendo necessário a execução de qualquer orçamento retificativo.

No quadro seguinte evidencia-se a evolução dos resultados da Instituição, apresentados seguindo os normativos do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades Sem Fins Lucrativos.

RESULTADOS	2019	2020	2021	2022	2023	2024 sem venda	2025
Líquidos	17.383,03 €	4.519,91 €	12.781,79€	46.267,87€	4.422,77€	-85.267,97€	42.688,78 €

Considera-se que os resultados obtidos, resultam do esforço e cumprimento integral das obrigações regulamentares, garantindo ainda a qualidade dos serviços prestados que dão resposta à missão, valores e objetivos a que a Instituição estatutariamente está comprometida, sobretudo num ano

atípico e com inúmeras situações novas e desafiantes, marcadas por inúmeros constrangimentos sobretudo a nível de recursos humanos.

2 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Para o próximo ano espera-se o aumento dos valores afetos às valências com atividade da Instituição e a normalização da vida diária dos nossos utentes, permitindo-nos desenvolver as atividades e serviços por valência de forma mais global e de intercâmbio.

3 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO.

3.1. – Recursos Humanos

Durante o ano de 2025, a Instituição registou a admissão de 28 trabalhadores, por conta de outrem, e a saída de 38, conforme quadro seguinte:

Valência/Sector	Entradas	Saídas	Observações das saídas.
Erpi	18	19	14 por rescisão trabalhador +1 por caducidade contrato+ 3 período experimental +1 por reforma
Creche e Jardim de Infância.	1	6	5 por rescisão trabalhador + 1 por caducidade contrato
UCC	3	5	1 por reforma; 3 por Rescisão do Trabalhador; 1 por caducidade de contrato;
Apoio domiciliário +Centro de dia	3	4	3 por rescisão unilateral do trabalhador ; 1 por reforma;
Cozinha	1	2	2 Por rescisão unilateral do trabalhador
RSI	2	2	2 por rescisão unilateral do trabalhador
Total	28	38	

3.2 – Manutenção, Obras e Equipamento

Além das normais intervenções de conservação e manutenção nomeadamente no parque automóvel, nos edifícios das ERPIS, da U.C.C. e do Centro de Dia a Instituição continuou a política de valorização do património, aumentando os ativos fixos tangíveis e trabalhos em curso em **260.205,88€**, distribuídos nos seguintes ativos:

1. Aquisição de 3 Veículos automóveis para Apoio Domiciliário e Centro de Dia = 120.955,45€
2. Total renovação Chão, Wc's, eletricidade e pintura interior da Erpi global =94.802,25€
3. Sistema de Campainhas para assistência na ERPI global = 7.789,87€
4. Reparação e Impermeabilização Terraços UCC= 30.274,76€
5. Ares Condicionados (4) para os serviços administrativos = 6.383,55€

3.3 – A nível social

Em termos sociais a Instituição, continuou a acompanhar os utentes, bem como junto dos familiares, trabalhando para a melhor estadia dos residentes e utentes.

Foram utilizadas as novas ferramentas digitais como forma de minimizar a ausência de visitas e de proximidade com os familiares.

A nível da animação, a mesma voltou a dinâmicas de grande grupo, passeios, visitas bem como de intervenções individualizadas.

3.3 – Contas e Património

3.3.1 – Comparação dos Balanços por rúbrica

3.3.1.1 – Activo

Na análise comparativa dos balanços verifica-se um aumento do total do Activo em **0,28%**, (+ **13.799,89€**). As variações nas restantes rúbricas são mínimas e consideramos normais para exercícios desta natureza e constituem-se como imaterialmente irrelevantes.

3.3.1.2. – Fundos Patrimoniais e Passivo

O Resultado Líquido, foi positivo em **42.688,78€**, melhorando significativamente em comparação com os anos anteriores, o que nos dá confiança no trabalho que seguimos de consolidação da Instituição.

Relativamente ao total do passivo regista-se uma diminuição de **0,37%** (**-955.61€**) situando-se agora em 260.687,70€, sendo que 196.686,46€, se referem a especializações do exercício, nomeadamente com os diferimentos das férias e segurança social, ou seja, 75.45% do passivo trata-se apenas de um passivo contabilístico e de especialização e não de dívida atual existente.

Os valores restantes referem-se às retenções a entregar no mês de Janeiro relativas a dezembro de 2025 de Irs e da segurança social, da revelação contabilística dos acréscimos de gastos de algumas faturas entradas já este ano mas com data de dezembro, e que na presente data se encontram totalmente liquidadas.

Podemos dessa forma concluir que a Instituição não tem qualquer passivo em mora e que o mesmo resulta apenas no diferimento de 20 dias, prazo médio de pagamento existente na Instituição.

3.3.2 – Comparação das Demonstrações de Resultados por Rúbricas

Na comparação anual por rubricas, verifica-se uma manutenção no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias-primas Consumidas, com uma variação de **3,65%**, (+10.338,42€), fruto de inflação registada nos cabazes alimentares. Contudo importa referir que na rubrica relativa aos Géneros Alimentares assistiu-se ao cumprimento do que tinha sido esperado em orçamento com uma realização inferior em 0,42%.

A nível de gastos com pessoal regista-se uma variação anual de **3,29% (82.493,22€)**. Este aumento, justifica-se pela junção de vários acontecimentos ocorridos ao longo do ano.

- a) **Aumento do ordenado mínimo nacional de 820,00€ para 870,00€, (+50,00€)** por colaborador, o que representaria diretamente **um aumento anual bruto de 101.500,00€**.
- b) Esse aumento nominal foi aplicado a todos os colaboradores, de modo a que os escalões intermédios não ficassem suprimidos.
- c) No decurso do ano de 2025 foi ainda necessário voltar a **atualizar os vencimentos por via nova tabela acordada com a UMP**, o que significaria um acréscimo mensal **bruto de 2.293,08€, ou seja 32.103,20€ anuais**.
- d) Contudo, por se ter assistido a uma excecional movimentação de colaboradores ao longo do ano, tendo saído mais 10 pessoas, do que os que entraram, estas implicações acabaram por ser mais suavizadas, não se atingido os valores que as necessárias atualizações iriam fixar.
- e) Contudo, existindo na mesma aumento da massa salarial, os custos associados com a segurança social e com o seguro de acidentes de trabalho, acompanharam também esse aumento, pelo que na **segurança social a variação anual de gasto é de 16.266,28€ e na seguradora de 1.070€**.

A nível de fornecimentos e serviços externos registou-se um acréscimo de **17,02%**, (**+34.826,94€**), em grande parte justificado com o aumento da eletricidade e com reparações que o condomínio da Praia da Rocha aprovou e que representaram um diferencial anual de 16.421,05€, que não se estava a prever.

Nas restantes rubricas podemos concluir que os gastos foram bastante controlados.

3.3.3 – Resultados por valências;

A valência da ERPI Adelaide Mascarenhas Vieira, que agrega um total de 83 utentes, apresentou um resultado operacional positivo de **19.662,41€**, refletindo um custo médio por utente de **1.519,48€**.

Na valência do Centro de Dia registou-se um resultado operacional residual positivo de **1.976,63€** e na Valência do Apoio Domiciliário de **27.788,65€**, refletindo um custo médio por utente de **503,07€** e de **759,36€** respetivamente.

A Unidade de Cuidados Continuados a nível operacional, apresentou um resultado positivo de **7.477,11**. O Custo médio por Utente fixou-se nos **2.626,19€**.

A Valência de Creche e Jardim de Infância, apresenta no seu conjunto um resultado operacional negativo de **24.852,52€**, tendo ficado muito prejudicado em função das atualizações das remunerações existentes em 2025. A nível de cash-flow, no conjunto destas duas valências, o valor apurado é negativo em **629,22€** tendo corrigido os elevados défices de anos anteriores.

4 -DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5- AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Funcionários, Centro Regional de Segurança Social do Algarve, Administração Regional de Saúde do Algarve, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, Voluntários, Fornecedores, Instituições Bancárias, Câmara Municipal de Silves, Junta de Freguesia de Silves, particulares e demais entidades que com ela se relacionaram.

(A Mesa Administrativa

Estuário António
 